



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Jornal Mais Expressão

Data: 11/08/2015

Caderno/Link: <http://maiseexpressao.com.br/noticia/cidade-tem-simpósio-de-doencas-transmitidas-por-carrapatos-28801.html>

Assunto: Cidade tem Simpósio de Doenças Transmitidas por Carrapatos

Cidade tem Simpósio de Doenças Transmitidas por Carrapatos

Indaiatuba sedia de quarta a sexta-feira, de 12 a 14, no Centro Integrado de Apoio à Educação de Indaiatuba (Ciaei), o 1º Simpósio Nacional e 4º Simpósio Estadual de Doenças transmitidas por carrapatos com o tema "30 anos da reemergência de Febre Maculosa Brasileira no Estado de São Paulo" Avanços e Desafios.

A doença transmitida pelo carrapato-estrela ou micuim da espécie *Amblyomma cajennense* infectado pela bactéria *Rickettsia rickettsii*.

O carrapato hematófago pode ser encontrado em animais de grande porte (bois e cavalos), cães, aves domésticas, roedores e, especialmente, na capivara, o maior de todos os reservatórios naturais.

O evento será promovido pelo Ministério da Saúde e SUCEN (Superintendência de Controle de Endemias) direcionadas a servidores públicos da área de saúde, pesquisadores e interessados que enviarem resumos para apresentação.

Serão disponibilizadas 350 vagas. O Ciaei está localizado na avenida Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, 3665, Jardim Regina.

A diretora técnica de Serviço de Saúde da SUCEN em Campinas, Renata Caporalle Mayom, explica que a maioria dos casos notificados no Estado de São Paulo são nos municípios da RMC. "Diferente da dengue, não ocorrem muitos casos, porém temos muitos óbitos. É importante que a população tenha conhecimento de que essa região é endêmica para a febre maculosa e que é uma doença que tem cura, porém é necessário associar sintomas da doença com a frequência de locais com possibilidade de haver carrapatos. A febre maculosa é uma doença reemergente, muito ainda precisa ser pesquisado em relação a doença, o vetor e possibilidades de controle. Esse simpósio aproxima pesquisadores dos profissionais dos serviços de saúde. Muitas pesquisas já foram realizadas a partir desses simpósios."

O evento de Indaiatuba contará dois palestrantes internacionais Dr. David Walker, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Texas e é o maior especialista em Doenças causadas por Rickettsias dos Estados Unidos.

O Dr. Christopher Paddock é médico e pesquisador do Centro de Controle de Doenças de Atlanta nos Estados Unidos e é especialista em Febre Maculosa. Também os palestrantes de vários locais do Brasil: Dr. Matias Szabo, é professor da Universidade Federal de Uberlândia; Dr. Daniel Aguiar, é professor da Universidade Federal do Mato Grosso; Dr. Rodrigo Angerami, é médico do Hospital das Clínicas da Unicamp; Dr. Marcelo Labruna e a Dra. Kátia Ferraz são professores da Universidade de São Paulo, Dr. Gilberto Gazeta e a Dra. Maria Ogrzewalska são pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro.

Indaiatuba notificou um caso importado da doença em 2013 (paciente infectado em Piracicaba/SP). Em 2014 houve caso suspeitos, mas descartados e 2015 não houve notificações de casos.

Serviço - Programação

1º Dia- 12 de agosto

8hh- 8h30 Credenciamento e entrega de material.

8h30 - 9h15 - Abertura

9h15 - 12h15 - **Mesa Redonda: Aspectos Clínicos e Epidemiológicos da Febre Maculosa**

Brasileira

Coordenador: Dr. Marcos Boulos (CCD/SES/SP)

9h15 - 9h45- Epidemiologia da Febre Maculosa no Brasil.

Dr. Stefan Vilges de Oliveira (SVS/MS)

9h45 - 10h15- Epidemiologia da Febre Maculosa Brasileira no Estado de São Paulo.

Dr^a Gizelda Katz (CVE/SP)

10h15 - 10h30 - Debate

10h30 - 11h - Café

11h - 11h45 - **Conferência: Clinical and epidemiological aspects of Rocky Mountains Spotted Fever in USA.**

Dr. David Walker (UTMB)

11h45 - 12h30 - **Conferência: *Rickettsial* diseases research, future perspectives.**

Dr.Christopher Paddock (CDC)

12h30 - 13h30 - Almoço

13h30 - 14h15- **Conferência: 30 anos da reemergência da Febre Maculosa Brasileira no Estado de São Paulo.**

Dr. Rodrigo Angerami (UNICAMP/SP)

14h15 - 14:45 Febre Maculosa e outras rickettsioses: Situação atual no contexto do Laboratório de Referência Nacional para Rickettsioses.

Dr^a Maria Ogrzewalska (FIOCRUZ-RJ)

14h45 - 15h15 - Diagnóstico Laboratorial da Febre Maculosa Brasileira

Dr^a Fabiana Pereira dos Santos (Instituto Adolfo Lutz)

15h15 - 15h30 - Debate

15:30- 1h45 - Intervalo do Café

15h45 - 17h - Apresentação de Temas Livres - Vigilância e Controle da Febre Maculosa Brasileira.

Coordenador:

2º Dia -13 de agosto

9h - 9h45 - **Conferência: Eco-epidemiologia da Febre Maculosa Brasileira.**

Dr. Matias Szabó (UFU)

9h45 - 12h15 - **Mesa Redonda: Hospedeiros Vertebrados**

Coordenadora: Dr^a Kátia Ferraz (Esalq/USP)

9h45 -10h15 - Manejo e controle de capivaras no estado de São Paulo

M.V. Monicque Silva Pereira (SMA/SP)

10h15 - 10h45 - Intervalo do Café

10h45 - 1h15 - Experiência no manejo de capivaras em condomínios residenciais.

Condôminio Bragança Paulista

Ciro Antônio Dias - Gestor Ambiental

11h15 - 11h45 - Debate

11h45 - 13h15 - Almoço

13h15 -13h45 - Controle de populações de hospedeiros vertebrados da Febre Maculosa Brasileira conforme as novas diretrizes da Vigilância de Zoonoses no Brasil.

M.V. Luciano Eloy (SVS/MS)

13h45 - 14h15 - Risco de transmissão da Febre Maculosa e correlação com a fragmentação vegetal na Região Metropolitana de São Paulo

Mt. Claudia Scinachi (Pós-graduação - FSP/USP - Sucen)

14h15 - 14h30 - Debate

1h30 - 15h45 - **Mesa Redonda: Possíveis cenários ambientais para a ocorrência da Febre Maculosa Brasileira**

Coordenador: Dr. Adriano Pinter (Sucen)

14h30 - 15h - Dinâmica de vida de populações de capivaras em diferentes condições ambientais

Dra. Kátia Ferraz (Esalq/USP)

15h - 15h30 - Fatores Ambientais associados a transmissão da Febre Maculosa Brasileira

Dr. Celso Eduardo de Souza (Sucen)

15h30 - 15h45 - Debate

15h45 - 16h05 - Intervalo do Café

16h05 - 17h30 - Apresentação de Temas Livres:

Coordenador:

3° Dia- 14 de agosto

8h30 - 10h - **Mesa Redonda: Assistência ao caso suspeito de Febre Maculosa Brasileira em diferentes cenários:**

Coordenador: Dr. Rodrigo Angerami

8h30 - 8h50 - Experiência em Unidade Básica de Saúde

Dra. Regina Célia Nogueira Gomes - Centro de Saúde Village, Secretaria Municipal de Saúde de Campinas

8h50 - 9h10 - Experiência em Pronto Socorro

Dra. Silvia Martinez - Unidade de Emergência Referenciada, Hospital de Clínicas, UNICAMP

9h10 - 9h30 - Experiência em Unidade de Terapia Intensiva

Dr. Luis Felipe Bachur - Unidade de Terapia Intensiva, Centro Médico de Campinas

9h30 - 10h - Debate

10h - 10:15 - Intervalo do Café

10h15 - 11h30 Apresentação de Temas Livres

11h30 - 12h30 - **Mesa Redonda: Experiência dos serviços de Vigilância Epidemiológica da Febre Maculosa em diferentes cenários:**

Coordenador: Dr. Stefan Vilges de Oliveira (SVS/MS)

11h30 - 11h50

Robson Oliveira Lopes - Secretaria de Saúde de Santo André, SP

11h50 - 12h10 A vigilância no âmbito Estadual.

Sonaide Marques - Secretaria de Saúde do Estado do Goiás

12h10 - 12h30 - A vigilância da febre maculosa integrada aos serviços de vigilância de zoonoses.

Robson da Costa Cavalcante - Regional de Saúde Aratuba-CE

12h30 - 13h30 - Almoço

13h30 - 14h15 - **Conferência: Avanços no conhecimento das Rickettsioses**

Dr. Marcelo Bahia Labruna - FMVZ/USP

14h15- 14h45 - Diretrizes para a vigilância soroepidemiológica

Dr. Adriano Pinter (Sucen)

14h45- 15h30 - **Conferência: A vigilância de ambientes e o perfil de vulnerabilidade para Febre Maculosa no Brasil.**

Dr. Gilberto Salles Gazeta - Fio Cruz/RJ

15h30- 16h - O que não sabemos sobre erliquioses

Dr. Daniel Aguiar - UFMT

16h- 16h20 - Café e encerramento